

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



*Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E
FAZERES”*

DEVOÇÃO E PRAZER: PROSTITUIÇÃO E BOEMIA NAS ROMARIAS DE JUAZEIRO DO NORTE.

Laura Stephany Alves Silva¹ Maria Lucélia de Andrade²

Resumo: A pesquisa examina a complexidade das romarias em Juazeiro do Norte-CE, onde devoção, boemia e prazer se interseccionam. Nesse universo, focaliza especialmente a prostituição feminina que se evidencia nas noites de juazeiro, mulheres trans, que não apenas sujeitam o universo da prostituição, como constituem também parte do público romeiro/devoto, desafiando normas rígidas da moralidade cristã-católica. Partindo da história oral, investigando interações sociais que permeiam esse ambiente, ao desvelar a presença e religiosidade desses sujeitos, a pesquisa desconstrói estigmas e amplia a compreensão sobre a pluralidade de vivências nas romarias, onde sagrado e profano coexistem em um espaço dinâmico e complexo.

Palavras-chave: Religiosidade. Sagrado. Profano. Romarias. Gênero.

1 Universidade Regional do Cariri, email: laura.stephany@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri , email: lucelia.andrade@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

1. Introdução

Quando as luzes da igreja se apagam, outras luzes se acendem, onde emergem dimensões intencionalmente ocultas durante o dia. As romarias em Juazeiro do Norte-CE, estudadas por historiadores e antropólogos, configuram uma conjuntura onde elementos aparentemente opostos coexistem, e, ao fim desvelam uma simbiose entre a devoção e o prazer.

Assim, durante as madrugadas em época de romarias de Juazeiro do Norte, especialmente nos arredores dos locais de hospedagem, emerge um universo paralelo, o da prostituição. Os romeiros, embora devotos, não seguem rigidamente a ortodoxia religiosa, independente das tentativas de civilizar tais práticas. Outrossim, o público das romarias é diverso, incluindo mulheres trans, ou seja, os corpos rotulados “dissidentes” que se declaram devotos do Padre Cícero. Tal aspecto exige uma análise holística das interações sociais que permeiam as vivências e práticas desses sujeitos.

O documentário “também sou teu povo” aborda o corpo trans para além de corpos que “servem” esses romeiros, são corpos devotos. A fala da entrevistada Camila Montenegro ilustra que tais vivências podem ser compreendidas como um desvio da moralidade cristã-católica, no entanto, abre espaço para uma reflexão mais abrangente sobre a pluralidade das expressões de fé.

“Tem algumas pessoas, alguns turistas que vêm pra [...] cidade de Juazeiro, que se vê uma pessoa assim, nesse estilo de mim, é como se eu não fosse católica, como se eu não vivesse numa igreja, como

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

se eu não tivesse minha religião, não tivesse minha devoção, entende? E a gente, eu, como várias amigas minha e as pessoas que são de Juazeiro, que são transexual, que são homossexual, temo nossa religião, temo nossa devoção. Tá entendendo? Também somos sim, também somos filhos de Deus” (TAMBÉM... 2006).

Assim, pode-se afirmar que há uma coexistência de identidades diversas dentro do contexto da romaria, o que torna necessário compreender as complexas interações entre religião, fé, sagrado e profano. Uma dinâmica que desafia noções rígidas de moralidade e devoção, tendo em vista que tais “corpos dissidentes” estão presentes no universo da prostituição e também no próprio enredo devocional das romarias.

2. Objetivo

O estudo busca esclarecer noções acerca da relação entre devoção e prazer, especialmente em contextos onde essas fronteiras se diluem. Também pretende analisar as interações nos arredores dos ranchos e bares da Praça de Apoio ao Romeiro, visando entender a articulação entre a prostituição e o contingente de romeiros durante as romarias de Juazeiro. Ademais, o estudo buscará compreender como os sujeitos que usufruem e atuam na prostituição articulam seus aspectos devocionais.

3. Metodologia

A presente pesquisa já iniciou seus trabalhos de campo, incluindo observações durante as romarias e o estabelecimento de contatos para a realização de entrevistas. A metodologia adotada se caracteriza como uma

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

investigação de natureza qualitativa, fundamentada na observação sistemática e na coleta de dados empíricos. A observação em campo será utilizada como uma estratégia de imersão no contexto em análise, permitindo uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas sociais envolvidas.

Conforme destacado pela historiadora Marta Gouveia, “a História oral não deve buscar ‘excluídos/as’ ou ‘os/as de baixo’, atendendo a conceitos que nomeiam vidas de antemão, mas pessoas que não se limitam a ser ‘informantes’ para corresponderem, muitas vezes, aos nossos objetivos ou hipóteses” (ROVAI, 2023). Pensando na abordagem empreendida por Rovai em sua pesquisa “sobre” e “para” mulheres trans, a autora se destaca enquanto mulher branca e cisgênera e ressalta a complexidade e a singularidade das vivências das mulheres trans, permitindo que suas vozes sejam ouvidas em seus próprios termos, não intencionando “dar voz” a esses sujeitos supostamente desprovidos, mas dar escuta para construir junto a elas uma narrativa mais que necessária sobre suas vivências. Assim, esta pesquisa também intenciona promover uma reflexão mais profunda sobre a subjetividade e a agência dessas mulheres.

4. Resultados

Para responder às questões levantadas, utilizei a observação em campo como forma de imersão no ambiente a ser estudado, durante o trabalho de campo, estabeleci contato com uma líder do movimento trans na região do Cariri, que se mostrou fundamental para a articulação de futuras entrevistas e para a compreensão das dinâmicas locais. Além disso, foram coletados contatos de indivíduos que atuam em bares na praça de apoio ao romeiro, um local crucial

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

para o desenvolvimento desta pesquisa. Este espaço se torna um ponto de congregação significativo para os romeiros, que frequentam os bares após as missas ou, em alguns casos, durante a tarde, enquanto as mulheres permanecem dentro da igreja, ou seja, a boemia tem gênero; o feminino.

Ademais, foi possível obter o contato de um grupo de mulheres trans romeiras naturais de Alagoas, demonstrando como proposto na pesquisa, que essas mulheres constituem parte do público das romarias e não estão apenas imersas no universo da prostituição, mas também no aspecto devocional. Os contatos estabelecidos são fundamentais para o progresso da pesquisa nas próximas fases.

5. Conclusão

Os resultados ainda iniciais mostram que as mulheres trans não só atuam na prostituição, mas também participam ativamente da dimensão devocional e das festividades. Ancorada em narrativas e vivências da História oral será possível analisar tais vivências resultando em uma narrativa construída “com” e “para” elas. Fomentando em uma pesquisa que desafia estigmas e desconstrói concepções restritas, escrutinando complexas interações entre sagrado e profano.

6. Referências

TAMBÉM sou teu povo. Direção: Franklin Lacerda e Orlando Pereira. Juazeiro do Norte, CE, 2006. 14 mim. Disponível em: < <https://www.youtube.com> > Acesso em: 10 outubro. 2024.

ROVAI, M. G. de O. Um livro, muitas vozes: as potencialidades de um trabalho de história oral em dimensão pública e dialógica com feminilidades trans. História

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

**XXVII Semana de Iniciação Científica da
URCA**

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



*Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E
FAZERES”*

Oral, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 43–61, 2023. DOI: 10.51880/ho.v26i1.1318. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/1318>. Acesso em: 13 out. 2024.